

# MUSEU DA PESSOA

## História

**Uma história tecida com fios de amor e respeito.**

História de: [Ivanir Nunes Diniz](#)

Autor: [Curso Matemática UEMG/Divinópolis](#)

Publicado em: 31/07/2017

## Sinopse

Memória e história da professora Ivanir Nunes Diniz que atua na cidade de Itapeçerica Minas Gerais produzida pela estudante Vanessa Aparecida Dutra Rabelo do 1o período do Curso de Licenciatura em Matemática da UEMG/Divinópolis/MG.

## Tags

- [matemática](#)
- [professor](#)

## História completa

Bases Pedagógicas - Licenciatura em Matemática – UEMG - Divinópolis

Aluna Entrevistadora: Vanessa Aparecida Dutra Rabelo

Entrevista realizada na manhã do dia 17 de maio de 2017

### ***Então, primeiro, gostaria de saber seu nome completo o local e data de nascimento***

“Olha, é meu nome é Ivanir Nunes Diniz, eu sou..., eu nasci na zona rural, numa localidade chamada Cural, município de Camacho, então eu sou registrada lá. Em dezoito do outubro de 1957.

### ***E o nome dos seus pais completo***

“Meu pai, Cassiano Ferreira da Silva e minha mãe, Mariana Nunes da Silva.”

### ***Tem irmãos e quantos***

“Sim. Eu tinha três, mas um faleceu, eu tenho duas irmãs vivas.”

### ***É casada?***

“Sou casada”

### ***E tem filhos?***

“Tenho um casal de filhos, uma de vinte e nove anos e um rapaz de vinte e seis.”

### ***E como foi a sua infância?***

“Minha infância foi simples, humilde, é...muito pobre, porém muito feliz. Sempre muito paparicada pelo papai, até os nove anos, quando ele faleceu, e depois muito paparicada pela mamãe. E...brincava muito, é...não tinha recursos financeiros, mas tinha o recurso humano, né? O que era o principal.”

### ***Quando era criança você já sonhava em ser professora de matemática ou tinha outro sonho?***

“Sempre sonhei em ser professora, não ligada assim muito a matemática, mas é...eu vou confessar uma coisa, eu estudava no grupo Maria Magalhães no Alto do Rosário, e ao final da aula, eu *catava* os toquinhos de giz, para chegar na minha casa, e brincar de escolinha e dar aula

para as paredes, então as portas da minha casa e as janelas eram os quadros, então eu já dava aula desde criança. Depois, no ensino médio eu me apaixonei por uma professora chamada Elisabete Mesquita, professora de matemática, e aí, eu tomei a firmeza de ser professora de matemática.”

***Quais foram os maiores desafios que você já enfrentou durante sua carreira profissional? Aí do lado só de professora... esquece a Ivanir diretora***

“(risos) É! O lado mais difícil que eu encontrei, primeiro foi o financeiro. Eu sempre fui muito pobre, então, o nosso país não valoriza os talentos, agora sim, já mudou muito, mas na minha época eu tive que pagar a minha faculdade, foi uma faculdade particular. Os desafios, foi de trabalhar com aquele aluno que chega para nós né, no sexto, hoje no sexto ano, sétimo ano, completamente analfabeto, e sem saber os cálculos principais. Então para você trabalhar, e o lado da disciplina, e a falta da família, a participação, a falta da participação da família na escola.”

***O que mais mudou desde que você começou até hoje em relação forma de ensinar e na convivência com os alunos?***

“O que mais mudou e que eu demorei mais a adaptar, foi que o governo não aceita mais o aluno ser reprovado. Isso trouxe uma grande dificuldade para nós professores, por que, nós temos que fazer o aluno fazer, e muitas das vezes, temos que inventar nota para que o aluno seja aprovado, então na minha opinião, se o aluno não pode ser reprovado, eu não entendo muito bem o motivo da nota. Seria mais é, um aprendizado para aqueles que realmente querem estudar, né? Por exemplo, vou te citar um outro exemplo, Bolsa Família! Bolsa Família, deveria ser dado aquele aluno que realmente provasse, que gosta e quer estudar. Igual o Prouni, o ENEM, né?! Então o governo deveria facilitar a vida do estudante que realmente prova que gosta de estudar. Então a quantidade, não justifica qualidade. Por que as portas da escola foram abertas para todos, mas nem todos tem o gosto pelo estudo, e isso dificulta essa porcentagem de alunos que entre aspas não gostam de estudar e não têm o apoio da família, é... às vezes atrapalha a grande maioria que quer realmente estudar. Então a grande,... a nossa grande mudança foi essa, por que antes quando eu era aluna, estudava aquele que gostava de estudar. Hoje não, a escola foi aberta. Então, com essa abertura, deu margem para aquele aluno, que quer ser caminhoneiro, que quer ter outra profissão, tão digna quanto qualquer outra, e que não precisa tanto de estudar, e que às vezes vem para a escola, muitas das vezes para atrapalhar o professor e os colegas.

***Qual a característica você considera fundamental um professor possuir?***

“O professor tem que ter postura, tem que amar o que faz, ele tem que nascer professor. Ah..., a faculdade, a licenciatura que ele vai adquirir, é para aprimorar os seus conhecimentos. Um professor, ele tem que estar sempre atualizado e estudar muito, e saber lidar, ter uma psicologia muito grande para lidar com o aluno, com os colegas e com a família.

***E agora, quais são os seus planos para o futuro?***

“Meus planos para o futuro: durante esses..., durante mais uns três anos, eu pretendo continuar como professora, na sala de aula. Eu já tive oportunidade de estar em outros cargos, mas o melhor lugar na escola ainda é a sala de aula, sou apaixonada pela sala de aula. Então meus planos para mais três anos é continuar na sala de aula, trabalhando como professora e fazendo, dando o melhor de mim, e sempre me adequando a mudança da juventude, né? Por que o jovem de ontem, já não é mais o jovem de hoje. Há grandes mudanças na sociedade, e com isso jovem muda e eu tenho que me adaptar à eles como professora. Então eu pretendo estudar muito, me adaptar à eles e graças a Deus estou conseguindo.

***Agora, gostaria que a senhora deixasse uma mensagem para os futuros professores de matemática?***

“Queridos futuros professore, meus eternos colegas, gostaria de deixar uma mensagem para você que já chegou ou vai chegar numa sala de aula. Venha com muito amor! Venha com muito carinho, cuidar de trinta e sete, de quarenta e três, de quarenta e quatro em cada turma. Esse jovem esse adolescente está pedindo socorro e você é um porto seguro para esses navios. Então por favor, não olhe só o financeiro, olhe primeiro a dedicação, o amor, estude muito e ame a sua profissão. Boa sorte, e que Deus te ilumine sempre! E toda vez que eu puder ajudar, estarei aqui como eterna mestre. Um beijo à todos e sucesso. Que vocês consigam ficar como eu estou a quarenta e um anos dentro de uma escola. Beijis a todos.

***Foi um prazer muito grande entrevistar a senhora, a senhora já sabe que é uma inspiração para mim também né, ter escolhido a matemática, mas eu sei que tudo vai dar certo...***

“Vanessa, agora o recado é pra você! Você sempre foi uma aluna modelo na nossa escola, e eu quero te dizer que eu estou emocionada. E quando você for dar a sua aula inaugural, eu quero estar presente assistindo a sua aula, como aluna. E boa sorte! Eu tenho certeza que você será uma excelente professora, qui cá, meus netos serão seus alunos!”

***Com certeza, muito obrigada!***